

## Mensagem

María de los Dolores Aguilar Marmolejo  
**Diretora Geral**

O Instituto Interamericano da Criança e Adolescentes (IIN-OEA), como Organismo Especializado da Organização dos Estados Americanos (OEA) em temas de infância, cumpre seus fins por meio dos seus órgãos, um deles, o Congresso Pan-Americano da Criança e Adolescentes, que, em caráter de reunião interamericana de nível ministerial, se reúne a cada cinco anos com o objetivo de promover a troca de experiências e conhecimentos entre os povos da América em relação com os temas relacionados com o Instituto, e formular recomendações em relação a eles.

O XXI Congresso Pan-Americano da Criança e Adolescentes, estabelecida como Conferência Especializada Interamericana, mediante Resolução AG/Res 2836 aprovada na 44ª Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos, desenvolveu-se em Brasília – Brasil de 10 a 12 de dezembro de 2014. Bem assim, cumpriu-se à Resolução CD/RES 05 (88-R/13), aprovada durante a 88ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do IIN celebrada em setembro de 2013 em Medellín, Colômbia.

Na presente Memória apresentam-se os documentos elaborados previamente e durante o desenvolvimento do XXI Congresso Pan-Americano, pretendendo realizar um exercício de síntese dos importantes diálogos e intercâmbio de experiências na voz dos 27 Estados Membros da Organização dos Estados Americanos que participaram do evento: Antiga e Barbuda; Argentina; Barbados; Bolívia; Brasil; Canadá; Chile; Colômbia; Costa Rica; Dominica; Equador; El Salvador; Estados Unidos da América; Guatemala; Haiti; Honduras; Jamaica; México; Nicarágua; Paraguai; Peru; República Dominicana; Santa Lúcia; Suriname; Trindade e Tobago; Uruguai e Venezuela.

Para o Sistema Interamericano foi a oportunidade de convocar e marcar encontro com os titulares das instituições em matéria de infância dos Estados Membros, representando uma grande experiência enriquecedora registrada por meio de diferentes mecanismos desenvolvidos durante o Congresso, como foram as Plenárias, as conferências magistras, os painéis de peritos, os grupos de diálogo e troca de experiências dos Estados Membros - que permitiram dar “uma olhada na realidade do continente americano”; reconhecer a coexistência de avanços e desafios; realizar uma análise e reflexões a respeito dos esforços governamentais para prevenir, proibir, combater, atender, proteger e sancionar a violência contra as crianças adolescentes; e a troca de experiências na Instrumentação de políticas públicas de infância sustentada no enfoque de direitos - e o desenvolvimento do II Foro Pan-Americano da Criança e Adolescentes, espaço onde adolescentes da região expressaram suas opiniões a respeito das reflexões e as decisões tomadas por consenso pelas máximas autoridades em infância reunidas no Congresso.

Este XXI Congresso Pan-Americano da Criança e Adolescentes teve como tema central a violência contra as crianças e adolescentes sob o título “Infância e adolescência: construindo ambientes de paz”.

Centrou-se em 3 temas fundamentais:

- A violência contra as crianças e adolescentes. “A 25 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança: construindo ambientes de paz”.
- Adolescentes em conflito com a lei e Sistemas de Responsabilidade Penal.
- A exploração sexual de crianças e adolescentes.

As conferências magistras foram ministradas por personalidades muito reconhecidas, como a Sra. Marta Santos Pais - Representante especial sobre violência contra infância da Secretaria Geral das Nações Unidas -, a Sra. Rosa María Ortiz - Comisionada Relatora de Infância da Comissão Interamericana de Direitos humanos (CIDH-OEA) - e a Sra. Paulina Duarte - Diretora do Departamento de Segurança Pública da Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos.

Bem assim, contou-se com a participação de peritos como a Sra. Sara Oviedo - Vice-Presidente do Comitê dos Direitos da Criança -, o Sr. Wanderlino Nogueira - Membro do Comitê dos Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas-, o Sr. Emilio Álvarez Icaza - Secretário Executivo da CIDH-OEA-, o Sr. Beat Rohr - em representação do Movimento Mundial pela Infância Capítulo América Latina e o Caribe -, dentre outros.

É importante assinalar que na Sessão Plenária de Chefes de Delegação foi desenvolvido um importante processo democrático e propositivo, que constitui o resultado decidido dos representantes dos Estados Membro em relação com o seu compromisso para com a infância e adolescência das Américas ao aprovar por aclamação as resoluções:

- **CPNNA/RES. 1 (XXI-14) RESOLUÇÃO UNIFICADA XXI CONGRESSO PAN-AMERICANO DA CRIANÇA E ADOLESCENTES** “Infância e adolescência: construindo ambientes de paz”, que em seus parágrafos operacionais se refere à prevenção, adequação normativa e cooperação multilateral para superar os desafios da região quanto à violência contra a infância nos diversos âmbitos, especialmente os direitos dos adolescentes em contato com o sistema de responsabilidade penal e a luta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.
- **CPNNA/RES.02 (XXI-14) AGRADECIMENTO À REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL POR SER ESTADO SEDE DO XXI CONGRESSO PAN-AMERICANO DA CRIANÇA E ADOLESCENTES.**

Finalmente, exprimo um profundo reconhecimento pelo compromisso para com os direitos da infância e adolescência na região demonstrado pelos Estados Membros, os Organismos Internacionais, Organizações da Sociedade Civil, observadores, e Crianças e Adolescentes que participaram do desenvolvimento do XXI Congresso e do II Foro, na convicção de que a ação regional conjunta em que convergem as diferentes nações da América são uma contribuição e uma garantia para melhorar os processos e resultados das políticas públicas em matéria de infância e adolescência na região.